



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
REITORIA

CONCURSO PÚBLICO

011. PROVA OBJETIVA

MÉDICO

ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE COLETIVA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

“Passou em Engenharia na Federal. Está com a vida feita.”
“Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘tubarão do ensino’ e vai se dar mal.”

Essas frases são fictícias, mas representam percepções entranhadas no nosso imaginário. A primeira descreve o caminho incensado e vitorioso de um jovem bem-nascido. A segunda refere-se aos milhões de criaturas, bem mais modestas, que precisam trabalhar para pagar uma faculdade noturna de duvidosa reputação. Dinheiro perdido, pois ficarão infelizes, subempregados ou desempregados.

Sobre sua infelicidade não me arrisco a especular. Porém, sucesso ou fracasso profissional se mede. E temos os números. A partir dos anos 60, alastra-se uma sequência de estudos tentando medir os rendimentos daqueles que cursaram este ou aquele nível de educação. Pelo mundo afora, ficou claro: quem tem mais escolaridade ganha mais. Aplicando aos gastos com educação o mesmo que se faz com capital físico, podemos calcular as taxas de retorno. Demonstrou-se que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. E, a despeito do rápido crescimento do ensino superior, esse diploma continua sendo um excelente investimento.

Tais resultados progressivamente se tornaram conhecidos. Porém, como nosso modelo de universidade pública é extravagante e caro, não houve e não haverá recursos para ser replicado. Daí a expansão fenomenal da rede privada, matriculando hoje 80% dos alunos.

Salário futuro tem algo de loteria, um diploma nunca produz 100% de vencedores. Sorte e geografia contam, bem como outros fatores. De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais brilhantes graduados das mais celebradas universidades. Não obstante, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, mesmo que não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.

Portanto, está equivocado quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. Na loteria do destino, as cartas estão marcadas, favorecendo quem decidiu passar mais tempo estudando, não importa onde.

Tenho sérias críticas quanto ao que se ensina e como se ensina na maioria dessas faculdades. Sobretudo porque há desencontro com o perfil dos seus alunos. Sem custar mais, poderiam ser muito melhores. Ainda assim, estão oferecendo um poderoso canal de mobilidade ascendente. São muitos os vitoriosos e poucos os fracassados.

(Claudio de Moura Castro, “Coitado, entrou numa faculdade ruim”, 03.08.2025. Disponível em: www.estadao.com.br. Adaptado)

- 01.** A partir das ideias expostas no texto sobre a relação entre sucesso profissional e formação em nível superior, é correto afirmar que o autor
- (A) rechaça a ideia de que pagar para fazer uma faculdade pode ser um instrumento de ascensão social.
 - (B) entende que, para se ganhar bem em um trabalho, fatores fortuitos não pesam, mas sim o esforço intelectual empregado.
 - (C) contraria visões pessimistas de que realizar um ensino superior de baixa qualidade seja um investimento ruim.
 - (D) defende a necessidade de ampliação do ensino superior público, para aumentar as chances de sucesso dos brasileiros.
 - (E) elenca as razões que têm levado os detratores do ensino superior privado ao fracasso profissional.
- 02.** As frases apresentadas no 1º parágrafo do texto dizem respeito a
- (A) uma imaginação verossímil calcada em concepções populares sobre o ensino superior.
 - (B) um estereótipo resultante do comportamento de jovens que ingressam na graduação.
 - (C) um preconceito infundado de que faculdades particulares descuidam de seus clientes.
 - (D) uma idealização que tem correspondência fidedigna com a formação universitária.
 - (E) uma construção fantasiosa para ilustrar a homogeneidade do ensino superior brasileiro.
- 03.** Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado em sentido próprio.
- (A) “Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘**tubarão** do ensino’ e vai se dar mal.” (1º parágrafo)
 - (B) Essas frases são fictícias, mas representam percepções **entranhadas** no nosso imaginário. (2º parágrafo)
 - (C) A primeira descreve o caminho **incensado** e vitorioso de um jovem bem-nascido. (2º parágrafo)
 - (D) De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais **brilhantes** graduados das mais celebradas universidades. (5º parágrafo)
 - (E) Portanto, está **equivocado** quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. (6º parágrafo)

04. No trecho “**Não obstante**, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, **mesmo que** não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.” (5º parágrafo), pode-se afirmar sobre as expressões em destaque que

- (A) a primeira estabelece relação de sentido de oposição; enquanto a segunda, de comparação.
- (B) a primeira estabelece relação de sentido de concessão; enquanto a segunda, de causa.
- (C) a primeira estabelece relação de sentido de conclusão; enquanto a segunda, de comparação.
- (D) ambas estabelecem relação de sentido de concessão.
- (E) ambas estabelecem relação de sentido de causa.

05. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Sobre sua infelicidade não **me arrisco** [arrisco-me] a especular. (3º parágrafo)
- (B) Porém, sucesso ou fracasso profissional **se mede** [mede-se]. (3º parágrafo)
- (C) **Demonstrou-se** [Se demonstrou] que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. (3º parágrafo)
- (D) Tais resultados progressivamente **se tornaram** [tornaram-se] conhecidos. (4º parágrafo)
- (E) Tenho sérias críticas quanto ao que **se ensina** [ensina-se] e como se ensina... (7º parágrafo)

06. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Muitos entram nas universidades, mas poucos chegam formar-se em um curso de nível superior.
- (B) Jovens que aspiram a um diploma buscam uma forma de consegui-lo no ensino público ou privado.
- (C) O êxito profissional a que muitos almejam não é garantido pela formação universitária, mas é facilitado por ela.
- (D) Independentemente do país observado, é evidente de que estudar mais permite ter salários melhores.
- (E) O investimento com a própria educação tem mostrado um retorno mais garantido do que com certos negócios.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 09:

Jean Cocteau aconselhava aos jovens escritores que fizessem a seguinte invocação: livrai-me, Senhor, de escrever o livro esperado.

Na verdade, o livro esperado é uma tentação muito veemente. Há um estilo esperado, há um ritmo esperado, há imagens esperadas, adjetivos esperados. Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente esperados. Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais requintadas, há, em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se imediatamente um contemporâneo. O contemporâneo não precisa entregar-se ao hábito de pensar: tudo está pensado para ele. Não precisa encontrar a sua forma, o seu estilo: ambos estão feitos. O contemporâneo, entretanto, é um ser de excepcional habilidade: tem um invejável faro, um instinto apurado. Ele equaciona o seu problema pessoal nos seguintes termos: produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que obtenha resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado manifestamente.

Outra questão se coloca diante do contemporâneo: para acertar mais de cheio no alvo, ele deve distinguir o seu público. E ele o escolhe entre a meia dúzia de grupos que reconhece, separadamente, a meia dúzia de escritores mais expressivos ou mais aclamados. Em outras palavras, o contemporâneo visa penetrar clandestinamente numa freguesia alheia, obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo monopoliza totalmente. Sendo esperto, ele consegue imediatamente atrair a simpatia de um grupo, um grupo inexoravelmente convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas.

(Paulo Mendes Campos, “Os contemporâneos”, 27.10.1946. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Está em conformidade com o que foi afirmado no texto e com a norma-padrão de pontuação a frase:
- (A) O autor do texto considera que, há expectativas em torno de um livro, as quais devem ser evitadas pelo bom escritor.
 - (B) A adequação a um determinado padrão de escrita – ansiada pelos mais jovens –, é uma exigência para um livro vender bem.
 - (C) O autor dito contemporâneo equilibra bem sua obra, para que não seja um plágio evidente nem um fracasso de vendas.
 - (D) Os escritores mais velhos conseguem escapar, mais facilmente da tentação de usurparem o que é uma produção alheia.
 - (E) A expectativa gerada em torno de um livro tem mais a ver com um desejo do mercado; do que com o ideal literário.
08. Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque pode ser substituído por **firmemente**, mantendo-se o sentido do trecho.
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções **ansiosamente** esperados. (2º parágrafo)
 - (B) Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se **imediatamente** um contemporâneo. (2º parágrafo)
 - (C) ... resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado **manifestamente**. (2º parágrafo)
 - (D) ... o contemporâneo visa penetrar **clandestinamente** numa freguesia alheia... (3º parágrafo)
 - (E) ... um grupo **inexoravelmente** convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas. (3º parágrafo)
09. É possível substituir o vocábulo destacado pelo que está entre colchetes, mantendo-se o sentido e a norma-padrão de concordância, na frase:
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente **esperados** [aguardadas]. (2º parágrafo)
 - (B) Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais **requintadas** [refinados]... (2º parágrafo)
 - (C) ... **há** [existem], em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. (2º parágrafo)
 - (D) ... produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que **obtenha** [angariem] resultados idênticos... (2º parágrafo)
 - (E) ... obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo **monopoliza** [detêm] totalmente. (3º parágrafo)
10. Uma obra corresponde _____ uma criação autoral, podendo ser inédita ou não, mas, quando ela é muito similar _____ de outro autor, considera-se que há plágio, crime sujeito _____ punições severas, como prisão, caso se conclua que o suposto autor infringiu _____ lei.
- As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:
- (A) a ... a ... a ... à
 - (B) a ... à ... a ... a
 - (C) à ... a ... à ... a
 - (D) à ... a ... às ... à
 - (E) à ... à ... as ... a

11. A senha de uma porta com fechadura eletrônica é o número resultante do cálculo da expressão:

$$\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} - 1 \right) \cdot \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + 1 \right)$$

A senha dessa fechadura é um valor que pertence ao intervalo de números entre

- (A) 9 e 15.
 - (B) 15 e 21.
 - (C) 21 e 27.
 - (D) 27 e 33.
 - (E) 33 e 39.
12. Em 2023, o preço de um produto sofreu um aumento de 8% sobre seu preço original. Em 2024, o mesmo produto aumentou 15% e terminou o ano a R\$ 55,89. A partir dessas informações, é correto afirmar que o preço original desse produto era
- (A) R\$ 41,00.
 - (B) R\$ 42,30.
 - (C) R\$ 43,70.
 - (D) R\$ 45,00.
 - (E) R\$ 45,80.
13. Considere o triângulo ABC a seguir, que representa o contorno de um terreno cujas medidas são: AB = 130 m; BD = 120 m e BC = 150 m:

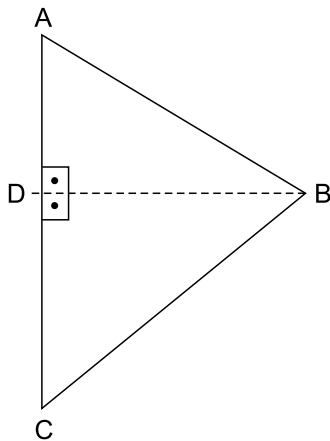


Figura fora de escala

Da área total do terreno, $\frac{3}{8}$ estão reservados para edificações e $\frac{2}{5}$ estão reservados para estacionamentos e calçadas. O restante da área será destinada à jardinagem, que ocupará uma área de

- (A) 5.250 m².
- (B) 5.040 m².
- (C) 3.150 m².
- (D) 1.890 m².
- (E) 945 m².

R A S C U N H O

14. O setor de inovação e o de vendas de uma empresa contam, respectivamente, com 15 e 9 funcionários. Com idades menores do que 30 anos, o setor de inovação possui 8 funcionários e o de vendas possui 5.

Para compor a comissão de planejamento estratégico dessa empresa, a diretoria convocará 2 funcionários de cada um desses setores e a escolha será por meio de um sorteio.

A probabilidade de que os 4 sorteados tenham menos do que 30 anos é um valor entre

- (A) 2% e 4%
- (B) 4% e 6%
- (C) 6% e 8%
- (D) 8% e 10%
- (E) 10% e 12%

15. A sequência numérica a seguir foi criada com um padrão lógico aritmético.

7, 8, 9, 8, 10, 12, 10, 13, 16, 13, 17, 21, 17, 22, 27, 22, 28, 34, ...

Seja F o 24º elemento, G o 28º elemento e H o 35º elemento. O resultado da expressão numérica $F + G - H$ é igual a

- (A) 30.
- (B) 29.
- (C) 25.
- (D) 21.
- (E) 18.

LEGISLAÇÃO

16. Considere que John é inglês e Maria é brasileira, que são casados e moraram em São Paulo durante dez anos. No entanto, mudaram-se para Londres, na Inglaterra, e lá tiveram uma filha, Rose, que não foi registrada em repartição brasileira. Após completar 18 (dezoito) anos, Rose se mudou para o Brasil com o fim de empreender e agora, passados cinco anos de residência ininterrupta no Município de Ilha Solteira, deseja concorrer ao cargo de prefeita no referido município.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) se John não tiver nenhuma condenação penal, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (B) Rose será considerada brasileira naturalizada após comprovar residência ininterrupta no Brasil por dez anos e fluência na língua portuguesa.
- (C) se o casamento de John e Maria tiver ocorrido no Brasil e houver comprovação de que John possui fluência na língua portuguesa, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (D) se Rose optar pela nacionalidade brasileira, ela será considerada como brasileira nata, podendo concorrer ao cargo de prefeita, se preenchidos os demais requisitos.
- (E) como é brasileira naturalizada, Rose poderá concorrer ao cargo de Prefeita de Ilha Solteira, desde que tenha vinte e cinco anos completos e preencha os demais requisitos.

17. Suponha que o Estado X deixou de entregar, aos Municípios, receitas tributárias fixadas na Constituição, dentro dos prazos estabelecidos em lei, bem como suspendeu o pagamento da dívida fundada por três anos consecutivos, sem se verificar qualquer motivo de força maior.

Com relação ao disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que a União

- (A) tem o dever de decretar a intervenção federal, a qual depende de provimento pelo Supremo Tribunal Federal e de representação formulada pelo Procurador-Geral da República.
- (B) poderá decretar a intervenção federal e, cessados os motivos da intervenção, as autoridades afastadas de seus cargos a estes voltarão, salvo impedimento legal.
- (C) não poderá decretar a intervenção federal, pois a intervenção é possível após a suspensão do pagamento da dívida fundada por pelo menos cinco anos consecutivos.
- (D) poderá decretar a intervenção federal, desde que tenha havido requerimento de pelo menos um terço dos municípios atingidos pelas medidas.
- (E) deverá decretar a intervenção federal e, se o Congresso Nacional não estiver funcionando, far-se-á convocação extraordinária, no prazo de quarenta e oito horas.

18. Suponha que Marcos e Alice acabaram de ser admitidos, por meio de processo seletivo público, como agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, respectivamente.

Considerando o relato e o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o vencimento de Marcos não poderá ser inferior a dois salários mínimos, enquanto o de Alice deverá ser de um salário mínimo.
- (B) tanto Marcos quanto Alice terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (C) Marcos terá direito à aposentadoria especial, mas somente Alice receberá mensalmente adicional de insalubridade e ambos receberão, pelo menos, três salários mínimos.
- (D) os vencimentos de Marcos e Alice serão pagos com recursos consignados no orçamento geral do Estado, com dotação própria, mas não exclusiva.
- (E) tanto Marcos quanto Alice terão direito à aposentadoria especial e vencimentos que correspondem a, pelo menos, cinco salários mínimos, mas não receberão adicional de insalubridade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Considere que Letícia é aluna da Unesp e, por estar passando por problemas familiares, não tem conseguido estudar com regularidade, o que ocasionou sua reprovação duas vezes consecutivas, por Jorge, professor da disciplina Biologia Celular, no curso de Zootecnia.

Com base na situação apresentada e no disposto no Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) deverá ser aberta uma sindicância para investigar a conduta de Jorge, pois não é permitido reprovar a mesma aluna duas vezes consecutivas na mesma disciplina.
- (B) para Letícia ter sido reprovada, significa que ela não atingiu a nota mínima, que é de 6 pontos, ou não obteve a frequência exigida, que é de, pelo menos, 80% (oitenta por cento) das atividades escolares programadas.
- (C) a regulamentação assegurará à Letícia o direito de ter uma banca especial indicada pelo Conselho de Departamento.
- (D) em face do baixo desempenho de Letícia, a matrícula dela na Unesp será automaticamente suspensa por seis meses.
- (E) como Letícia foi reprovada duas vezes consecutivas, pelo mesmo professor e na mesma disciplina, ela deverá passar por uma avaliação oral, formada por professores indicados pelo Diretor do Departamento.

20. Suponha que Marta é aluna da Unesp e, por incidir em infração disciplinar, a ela foi aplicada a pena de suspensão, da qual ela teve ciência na data de hoje, por meio da publicação da decisão.

A partir da situação apresentada e no disposto do Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) o registro da sanção aplicada constará no histórico escolar de Marta, em campo específico denominado "Infrações".
- (B) a pena de suspensão de Marta deverá ser aplicada pelo Reitor, sob pena de anulação.
- (C) para ser aplicada a pena de suspensão, a infração disciplinar ocorreu extracampus.
- (D) Marta poderá recorrer ao órgão colegiado superior competente no prazo de até 08 (oito) dias, contado da ciência da decisão.
- (E) será cancelado do prontuário de Marta o registro da suspensão se, no prazo de um ano da aplicação, ela não incorrer em reincidência.

21. A Análise de Redes Sociais (ARS), também conhecida como *Social Network Analysis* (SNA), é uma metodologia que estuda a estrutura e os padrões de relações entre atores sociais, visando compreender como essas conexões influenciam comportamentos, fluxos de informação e dinâmicas sociais, especialmente em contextos organizacionais e de Saúde Pública. Ela consiste em uma ferramenta versátil, usada em diferentes áreas.

Um dos seus usos em Saúde Pública é

- (A) mapear cadeias de transmissão de patógenos com base nas interações entre indivíduos, permitindo intervenções direcionadas a subgrupos mais conectados.
- (B) otimizar a logística de coleta e processamento de amostras biológicas em surtos, priorizando áreas com maior densidade populacional.
- (C) padronizar condutas terapêuticas em unidades básicas de saúde, sem incorporar variáveis contextuais da rede social da comunidade.
- (D) validar hipóteses epidemiológicas por meio de métricas de engajamento em plataformas digitais, sem correlação com dados oficiais.
- (E) restringir a avaliação de determinantes sociais à análise estatística individual, desconsiderando a influência de vínculos interpessoais na disseminação de agravos.

22. Uma importante aplicação da análise de dados (*analytics*) combinada com a gestão de riscos em Saúde Pública é

- (A) o desenvolvimento de campanhas de conscientização sobre hábitos saudáveis, com base em tendências identificadas em mídias sociais.
- (B) o gerenciamento eficiente de estoques de suprimentos hospitalares, garantindo a disponibilidade de itens essenciais em cenários de alta demanda.
- (C) a padronização dos processos de auditoria hospitalar, priorizando a eficiência administrativa das unidades de saúde.
- (D) a identificação de falhas administrativas internas e a proposição de metas gerenciais desvinculadas de indicadores epidemiológicos.
- (E) a identificação proativa de padrões de surtos epidêmicos em tempo real, permitindo alocação otimizada de recursos e intervenções preventivas.

23. Visando mapear a comunidade universitária para identificação de grupos e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades em saúde, um médico desenvolveu um estudo epidemiológico que reúne dados pessoais e sensíveis, incluindo resultados laboratoriais e informações sobre doenças preexistentes de estudantes e servidores. Ao finalizar a investigação, o profissional precisa produzir um relatório técnico que será divulgado publicamente.

Ao elaborar um relatório técnico para divulgação pública, considerando as atribuições específicas do cargo e as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a conduta correta que esse médico deve adotar é divulgar

- (A) integralmente todos os dados coletados, para garantir precisão técnica e credibilidade ao relatório.
- (B) apenas dados gerais e anonimizados, garantindo que não seja possível identificar, direta ou indiretamente, nenhum indivíduo envolvido.
- (C) dados pessoais com consentimento formal ou informal dos envolvidos, obtido, por escrito ou verbalmente, durante as entrevistas e atendimentos, garantindo respeito à privacidade individual.
- (D) livremente quaisquer dados, desde que a finalidade seja estritamente educativa e de interesse público, mesmo sem autorização específica, dado o caráter coletivo da Saúde Pública.
- (E) as informações detalhadas apenas para membros das equipes internas da instituição, permitindo o acesso irrestrito, desde que sejam profissionais da saúde.

24. Uma pesquisa com estudantes e funcionários de uma universidade coletou as seguintes variáveis:

- Categóricas: faixa etária (≤ 30 , 31–50, > 50 anos), gênero (masculino/feminino), diagnóstico de hipertensão (sim/não);
- Numéricas: horas semanais de atividade física, média de pressão arterial.

Considerando a técnica estatística mais adequada para cada objetivo específico da análise, é correto afirmar que se deve usar

- (A) regressão simples para avaliar a associação entre faixa etária e gênero com o diagnóstico de hipertensão, todas variáveis categóricas.
- (B) análise de correspondência para examinar a relação entre horas semanais de exercício físico e pressão arterial, ambas variáveis numéricas.
- (C) análise de correspondência múltipla para explorar simultaneamente as associações entre faixa etária, gênero e presença de hipertensão, todas variáveis categóricas.
- (D) análise de correspondência múltipla para investigar a associação entre o gênero dos participantes (categórica) e os seus níveis de pressão arterial (numérica).
- (E) análise de correspondência simples para prever os níveis de pressão arterial com base na faixa etária (categórica) e nas horas semanais de exercício (numérica).

25. Em um estudo sobre a incidência de infecções hospitalares em um hospital, foram coletados dados mensais ao longo de 10 anos. Observou-se que o número de infecções tendeu a aumentar nos meses de inverno e a diminuir no verão, independentemente de outras intervenções.

Esse fenômeno, característico de uma série temporal, é denominado

- (A) tendência.
- (B) sazonalidade.
- (C) ciclo.
- (D) irregularidade (ruído).
- (E) autocorrelação.

26. Em um estudo de Saúde Pública, a prevalência de obesidade foi mapeada em diferentes regiões de uma grande cidade. Observou-se que áreas com maior prevalência de obesidade tendem a coincidir com regiões de menor densidade de espaços verdes e limitada oferta de alimentos saudáveis.

Considerando os conceitos da Análise Espacial, assinale a alternativa que representa corretamente o princípio segundo o qual fenômenos semelhantes tendem a se agrupar geograficamente.

- (A) Heterogeneidade espacial.
- (B) Estacionariedade.
- (C) Autocorrelação espacial.
- (D) Isotropia.
- (E) Dispersão espacial.

27. Durante a análise mensal dos atendimentos ambulatoriais em um serviço de saúde universitário, o médico auditor identifica um aumento expressivo na solicitação de exames laboratoriais para casos de baixa complexidade (exemplos: cefaleia leve, fadiga sem sinais de alerta), sem alinhamento com protocolos clínicos e com impacto significativo nos custos do setor.

Considerando as atribuições do médico em Saúde Coletiva e os princípios de gestão de custos, a conduta mais adequada é

- (A) estabelecer cotas máximas de exames por profissional, bloqueando automaticamente pedidos que ultrapassem o limite mensal pré-definido.
- (B) criar um comitê externo de especialistas para auditar retrospectivamente todos os pedidos de exames dos últimos seis meses.
- (C) implementar um sistema de alerta eletrônico que notifique o profissional em tempo real quando um exame solicitado não estiver indicado nos protocolos.
- (D) organizar reuniões clínicas com a equipe para revisão dos casos, discutir evidências, ajustar fluxos e monitorar adesão aos novos critérios.
- (E) transferir a responsabilidade pela autorização de exames para a administração hospitalar, sem envolvimento da equipe clínica.

28. Um hospital público de referência em atendimentos de média e alta complexidade enfrenta um problema crônico de longas filas para a realização de cirurgias eletivas. Paralelamente, uma operadora de plano de saúde que atende parte dessa mesma população apresenta leitos ociosos e um reduzido volume de procedimentos similares. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ao analisar o cenário, também identificou diferenças significativas nos critérios de autorização de procedimentos entre os dois sistemas, o que tem contribuído para ineficiências e desigualdades no acesso.

Considerando os princípios de regulação e auditoria em saúde, assinale a alternativa que representa a medida mais apropriada para promover a integração entre os sistemas público e suplementar, com vistas à otimização de recursos e à redução das filas, sem prejuízo da qualidade da atenção.

- (A) Direcionar prioritariamente os investimentos para ampliar a infraestrutura do sistema público, de modo a reduzir a dependência de estruturas externas, mesmo que parte da rede suplementar permaneça subutilizada.
- (B) Instituir mecanismos de cooperação regulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as operadoras de planos de saúde, prevendo compartilhamento de serviços assistenciais conforme parâmetros definidos pela ANS e acompanhamento conjunto de critérios e resultados.
- (C) Transferir pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) para estabelecimentos da saúde suplementar, com o objetivo de desafogar a fila, dispensando, nesse contexto, a necessidade de análise clínica detalhada ou pactuação financeira.
- (D) Estabelecer convênios pontuais entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a saúde suplementar apenas em situações emergenciais, mantendo a lógica de funcionamento independente dos sistemas na maior parte do tempo, de modo a evitar a sobreposição de responsabilidades regulatórias.
- (E) Reavaliar a oferta de procedimentos eletivos no Sistema Único de Saúde (SUS) como estratégia de ajuste orçamentário, mesmo que isso represente redução temporária na cobertura populacional e aumento da demanda reprimida.

29. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) foi implantado gradualmente desde 1993, com a finalidade de registrar e de monitorar doenças e agravos de notificação compulsória, subsidiando ações de vigilância em saúde.

Em relação ao Sinan, é correto afirmar:

- (A) a definição dos agravos e das doenças de notificação compulsória é de competência exclusiva do Ministério da Saúde, aplicando-se uniformemente em todo o território nacional.
- (B) a notificação compulsória é obrigatória exclusivamente para médicos atuantes no serviço público de saúde.
- (C) o sistema aceita apenas notificações de casos confirmados, como medida para garantir a fidedignidade dos dados epidemiológicos.
- (D) no caso da dengue, apenas os óbitos decorrentes da doença configuram eventos de notificação obrigatória no sistema.
- (E) os distúrbios de voz relacionados ao trabalho constituem agravos de notificação compulsória semanal, sendo suficiente o juízo de admissibilidade para que os casos sejam obrigatoriamente registrados no sistema.

30. Em uma universidade pública com hospital universitário e ambulatórios especializados, verificaram-se divergências entre os procedimentos registrados nos prontuários e os dados informados ao Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Diante dessa situação, a auditoria precisa adotar uma metodologia que combine rigor técnico-científico, alinhamento aos princípios da administração pública, eficiência no uso de recursos e garantia da qualidade da assistência.

Em relação aos procedimentos de auditoria em sistemas de saúde, é correto afirmar que

- (A) a auditoria operacional restringe-se à análise da execução orçamentária da unidade, sem avaliar aspectos assistenciais.
- (B) a auditoria deve adotar, sempre que necessário, um caráter punitivo, focando a identificação e a penalização de falhas documentais como forma de assegurar o cumprimento normativo e a responsabilização dos envolvidos.
- (C) a avaliação do prontuário do paciente é uma ferramenta legítima da auditoria em saúde, utilizada para verificar a adequação da assistência prestada aos registros e às normas vigentes.
- (D) as atividades de auditoria em unidades universitárias devem respeitar a autonomia dos fluxos de ensino-serviço, priorizando aspectos pedagógicos e evitando interferência direta nas rotinas assistenciais e administrativas.
- (E) a auditoria em saúde tem como foco principal a análise da legalidade dos atos praticados pelos profissionais, não cabendo a ela intervir em processos educativos ou propor mudanças técnicas nas rotinas das equipes.

31. Um médico sanitário, ao acompanhar ações de promoção da saúde em uma universidade pública, observou um aumento progressivo nos afastamentos por transtornos mentais entre estudantes ao longo do ano letivo. Para subsidiar intervenções junto às pró-reitorias, avaliou-se a melhor forma de representar graficamente os dados mensais de afastamento por *campus*.

Considerando o objetivo de analisar tendências temporais e subsidiar intervenções, assinale a alternativa que apresenta o tipo de gráfico mais adequado.

- (A) Gráfico de colunas empilhadas – comparação do número absoluto de afastamentos por mês e curso, sem representar a evolução por *campus*.
- (B) Gráfico de *pizza* (proporção por unidade) – proporção de afastamentos por unidade universitária em um único mês.
- (C) Gráfico de barras (total mensal) – total de afastamentos por mês (sem distinção por *campus*).
- (D) Gráfico de linhas (evolução por *campus*) – evolução mensal dos afastamentos, com uma linha para cada *campus*.
- (E) Mapa de calor (*heatmap*) – cores representam a taxa de afastamento por mês e *campus*.

32. Um município ampliou suas competências na gestão da atenção básica e passou a investir recursos próprios para expandir as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Essa iniciativa corresponde à aplicação do princípio organizativo do SUS denominado

- (A) regionalização.
- (B) descentralização.
- (C) hierarquização.
- (D) participação social.
- (E) universalidade.

33. O Fundo Nacional de Saúde é o gestor financeiro dos recursos destinados a financiar as despesas correntes e de capital do Ministério da Saúde, bem como dos órgãos e entidades da administração direta e indireta, integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Lei nº 8.142/1990, para que um município esteja habilitado a receber regularmente esses repasses, é necessário que atenda, entre outros, aos seguintes requisitos legais:

- (A) dispor de contrapartida de recursos para a saúde no seu orçamento e apresentar relatórios de gestão que permitam o acompanhamento e o controle das ações de saúde.
- (B) ter um fundo de saúde constituído e contar com um Conselho de Saúde com composição paritária, formado por representantes dos usuários, dos trabalhadores da área da saúde e de gestores/governo em igual proporção.
- (C) ter Plano Municipal de Saúde aprovado e ter equipes de Saúde da Família implantadas em, ao menos, 50% das unidades de atenção básica.
- (D) ter Fundo Municipal de Saúde instituído e utilizar recursos exclusivamente para despesas da saúde, exceto pagamento de pessoal.
- (E) apresentar relatórios de gestão periódicos e realizar Conferência Municipal de Saúde a cada dois anos.

34. Durante um surto de gastroenterite viral aguda entre estudantes, o serviço de saúde de uma universidade implantou uma campanha de controle e prevenção, com foco em medidas de higiene ambiental e pessoal, especialmente em refeitórios e dormitórios. Passadas duas semanas da implementação da intervenção, a equipe deseja avaliar a efetividade da ação na redução da propagação da doença entre os alunos.

Para isso o indicador mais apropriado é

- (A) o número de novos casos de gastroenterite por 1.000 estudantes ao longo do período posterior à intervenção.
- (B) o percentual de estudantes com sintomas de gastroenterite em um único ponto do tempo.
- (C) o número total de casos de gastroenterite observados após as duas semanas da implementação das medidas.
- (D) o número total de casos de gastroenterite observados entre os estudantes desde o início do semestre.
- (E) a frequência acumulada de hospitalizações por gastroenterite entre os estudantes internados no sistema de saúde da universidade.

35. Um trabalhador terceirizado do setor de informática da reitoria procura o serviço de saúde ocupacional da universidade relatando sensação constante de areia nos olhos, vermelhidão ocular frequente, especialmente ao fim do expediente. Informa que permanece por longos períodos diante da tela do computador, em ambiente com ar-condicionado e baixa umidade. Ao exame físico, observa-se hiperemia conjuntival leve bilateral, teste de Schirmer alterado (com redução da produção lacrimal) e ausência de secreção purulenta. O médico suspeita de síndrome do olho seco (disfunção do filme lacrimal) relacionada às condições de trabalho.
- Quanto à notificação dessa doença, é correto afirmar que
- (A) o médico da universidade está legalmente obrigado a emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) imediatamente, por se tratar de uma doença ocupacional.
 - (B) o caso deve ser notificado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), com periodicidade de até uma semana.
 - (C) a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) só devem ocorrer se houver indicação de afastamento do trabalho.
 - (D) o médico deve orientar o trabalhador para que a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) seja emitida pelo empregador terceirizado e a síndrome do olho seco não é de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).
 - (E) a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) só deve ser feita após a confirmação diagnóstica.
36. Em relação à aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho (aposentadoria por invalidez) do servidor público estadual paulista, assinale a alternativa correta.
- (A) A aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho é concedida automaticamente após quatro anos de licença médica, sem necessidade de avaliação médica oficial.
 - (B) Caso a incapacidade deixe de existir, a legislação não permite o retorno do servidor aposentado por invalidez ao serviço público.
 - (C) Após a concessão da aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho, não há necessidade de novas avaliações periódicas para reavaliação da condição de saúde.
 - (D) A data de início da aposentadoria é determinada exclusivamente a partir da publicação do ato do órgão previdenciário, independentemente da data de conclusão da perícia médica.
 - (E) A legislação prevê que a aposentadoria por invalidez exige comprovação da incapacidade mediante avaliação por junta médica oficial, inclusive nos casos decorrentes de acidente de trabalho.
37. É correto afirmar que “um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”, refere-se ao conceito de
- (A) saúde integral.
 - (B) medicina preventiva.
 - (C) vigilância epidemiológica.
 - (D) vigilância sanitária.
 - (E) vigilância em saúde.
38. Um segurado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), em gozo de benefício por incapacidade temporária, é encaminhado pela perícia médica do INSS para participar do processo de reabilitação profissional.
- Com base na legislação e nas diretrizes desse serviço, é correto afirmar que
- (A) a adesão ao processo é opcional e a eventual recusa do segurado não interfere na manutenção do benefício previdenciário, desde que justificada por motivos pessoais ou profissionais.
 - (B) a atuação do INSS no processo limita-se ao aspecto funcional, sendo as ações de adaptação física, como fornecimento de órteses e próteses, a cargo da rede de atenção à saúde.
 - (C) a finalidade da reabilitação profissional é redirecionar o segurado para o processo de aposentadoria, quando verificada a inviabilidade de retorno à função anteriormente exercida.
 - (D) a reabilitação profissional é um serviço que busca a reinserção do segurado no mercado de trabalho, podendo incluir avaliação, orientação, qualificação profissional e fornecimento de recursos materiais, em um plano individualizado de ação.
 - (E) a duração do processo de reabilitação profissional é variada, dependendo da complexidade de cada caso, não podendo ultrapassar 12 meses.

- 39.** De acordo com a Constituição Federal de 1988, a saúde é direito de todos e dever do Estado e deve ser garantida por meio
- (A) de políticas sociais e econômicas orientadas à redução de riscos para a saúde e à promoção do acesso universal e igualitário às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde.
 - (B) da garantia de acesso a serviços especializados e à livre escolha de prestadores de saúde, assegurando a equidade por meio de subsídios para populações economicamente vulneráveis.
 - (C) da articulação entre ações estatais e setor privado, com foco na expansão da rede de assistência e no fortalecimento de mecanismos de regulação e contratualização.
 - (D) da prestação universal de serviços médicos em unidades públicas e privadas conveniadas, com prioridade ao atendimento de urgência e emergência, conforme a capacidade instalada dos sistemas locais.
 - (E) da organização de sistemas regionais de saúde baseados na segmentação dos serviços conforme a complexidade da demanda, priorizando a racionalização de recursos públicos.

- 40.** Durante uma investigação epidemiológica em uma universidade pública, um médico sanitário teve acesso a dados clínicos sigilosos de trabalhadores com suspeita ou confirmação de doenças relacionadas ao trabalho. Em reunião com os gestores da instituição, eles solicitam que os nomes dos trabalhadores afetados sejam divulgados para que as chefias possam adotar medidas de controle nos setores envolvidos.

Considerando os fundamentos éticos que orientam a conduta profissional diante do acesso a informações sensíveis em saúde, é correto afirmar que o médico deve

- (A) optar por não divulgar os nomes dos trabalhadores, com base no princípio da não maleficência, ao considerar que a exposição individualizada poderia causar danos morais e profissionais aos afetados.
- (B) fornecer os nomes dos trabalhadores, justificando a decisão com base no princípio da beneficência, ao considerar que a divulgação permitiria intervenções rápidas e mais eficazes para proteção coletiva.
- (C) negar o fornecimento dos nomes, com base no princípio da justiça, visto que a exposição nominal poderia gerar discriminação institucional e comprometer o tratamento equitativo dos trabalhadores.
- (D) fornecer os dados individualizados, com base no princípio da autonomia, ao reconhecer nas chefias imediatas o direito de decidir sobre ações corretivas que envolvam seus subordinados.
- (E) recusar-se a divulgar os nomes, amparando sua decisão no princípio da confidencialidade, por entender que a proteção da privacidade dos trabalhadores é um dever ético, salvo em situações previstas legalmente ou com consentimento.

